

IDENTIFICAÇÃO E MAPEAMENTO DE ÁREAS DE DESERTIFICAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL - DADOS PRELIMINARES

GILBERTO JOSÉ GARCIA  
Instituto de Geociências e Ciências Exatas  
UNESP - Cx. Postal 178 - CEP 13500  
RIO CLARO - SP - BRASIL

JOÃO JOSÉ SOUTO  
Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul  
Rua Gaspar Martins, 98 sala 203  
ALEGRETE - RS - BRASIL

O desenvolvimento da agricultura gaúcha tem sido significativo nas últimas décadas. Essa agricultura ao lado de fatores positivos, apresenta também vários problemas, dentre os quais, um manejo inadequado do solo. O processo erosivo a afetar a camada superficial do solo tem ocasionado prejuízos sensíveis, não só quanto ao solo mas também no que se refere à produção agropecuária. O problema tem recebido atenção crescente dos técnicos e vários trabalhos já foram realizados, na tentativa de entender a interrelação dos processos atuantes. O presente trabalho visa, além de reunir de maneira ordenada os resultados e conclusões já obtidas, proporcionar uma visão geral da desertificação em seus diferentes graus na área, bem como sugerir medidas protecionistas para cada caso. Pela dimensão da área, serão utilizadas imagens TM, escala 1:100.000, nas bandas 2, 3 e 4. Visando adiantar o trabalho, enquanto não se recebem tais imagens, procedeu-se a interpretação para uma área pré-selecionada, utilizando-se de imagens Landsat, sensor MSS, escala 1:250.000, bandas 5 e 7. Os resultados obtidos mostram que obteve-se uma boa precisão (90%) nas áreas praticamente desnudadas. No entanto, a precisão foi diminuindo, à medida que diminuía o grau de exposição da superfície. A utilização de imagens TM, certamente proporcionará uma visualização ampla e precisa do problema, em seus diferentes graus.